

ATA DO GRUPO DE TRABALHO DE RECUPERAÇÃO DE APP/MANANCIAIS.

Data: 13 de junho de 2016.

Horário: 14h00min

Local: Sala de reuniões do DAEE| Presidente Prudente-SP.

I. PRESENTES

Membros do GT-APRM:

- Álvaro Yanagui (DAEE/CBH-PP);
- Sandro Roberto Selmo (DAEE-CBH-PP).
- Murilo Gonçalves Cavalheiro (DAEE/CBH-PP);
- Gilmar José Peixoto (SABESP);
- Vandir Pedrosa de Almeida (FIESP);
- José Alberto Mangas Pereira Catarino (Pontal Flora);
- José Luiz Udenal (Pm de Anhumas);
- Jaqueline Claro Polegatto (Pm de Pirapozinho);
- Antônio Carlos Cesário (CATI/EDR);
- Fernando Jardim (Ministério Público/GAEMA);
- Luis Fernando de Jesus Tavares (Ministério Público/GAEMA);
- Rodrigo Bernardes Freire (CBRN);
- Camilo Sebastião Bonadio (ITESP);
- Maria das Graças de Souza (IPE);
- Osnir Giacon (CART);
- Renata Ribeiro (representando a UNESP);
- Antônio Cezar Leal (UNESP).

Convidados:

- José David Marcos da Costa (AGAPE IMAGENS);
- Fabiano Koiti Costa Fujimori (UNESP);
- Lisa Christina Awater (UNESP);
- Marciello Well Quispe Nuñez (UNESP);
- Yuri Comparato Moskovitz (UNESP);
- Marcela Bravos (UNESP)

II. PAUTA DA REUNIÃO

- Continuidade dos trabalhos com foco na proteção do manancial do Alto Curso do Rio Santo Anastácio, e procedimentos com vistas às mudas, referente ao Termo de Ajustamento de Conduta- TAC da CART;
- Discussão sobre os novos projetos de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente, voltados aos assentamentos.

III. RELATO DOS RESULTADOS

Com a palavra, o coordenador do GT, Profº Cezar agradece a presença de todos e enaltece a presença da aluna do mestrado Lisa, intercambiária alemã que está conhecendo os projetos ambientais na região. Posteriormente, a palavra é passada ao Secretário Executivo do CBH-PP, Sandro Roberto Selmo, que agradeceu e solicitou ao Sr. David para proferir uma apresentação sobre seus trabalhos na Agape Imagens. Na oportunidade, o Sr. David fez uma breve apresentação sobre os trabalhos realizados pela sua empresa, tais quais fotos aéreas e vídeos e como eles poderiam auxiliar nos projetos que o GT tem intenção de realizar. O Sr. Sandro agradeceu a exposição e esclareceu que o auxílio de imagens aéreas para a gestão dos recursos hídricos na bacia do Rio Santo Anastácio seria muito importante, contudo, alertou sobre as dificuldades referentes aos custos e o

processo licitatório. Dando continuidade, ainda com a palavra o Sr. Sandro procedeu à leitura da ata da última reunião e após as devidas correções foi aprovada por unanimidade. A palavra foi passada ao Profº César Leal, que comentou sobre as atividades desenvolvidas até o momento e esclareceu sobre a paralisação e mobilização estudantil na UNESP, observando que alguns alunos estão desenvolvendo as atividades do projeto de forma voluntária, concomitantemente ao protesto e sugeriu que outras instituições pudessem auxiliar para somar à equipe. Aproveitando o ensejo, o Sr. Osnir esclareceu que a CART não tem uma equipe especializada, mas que o engenheiro florestal poderá auxiliar nas etapas que forem necessárias. Ainda, comentou que é de extrema importância que o projeto esteja pronto até meados de agosto, uma vez que a empresa tem prazos a cumprir e precisa concluir o cronograma de desembolso em Fevereiro e Outubro de 2017 para realizar a contratação da empresa executora e respectivo pagamento. Posteriormente, foi discutido os possíveis locais para implementação do projeto e foi sugerido a Fazenda Pagador, uma vez que ela está situada na bacia do Rio Santo Anastácio e facilitará o transporte dos maquinários e mudas ao invés de executar em várias outras pequenas propriedades. Houve um momento de discussão, onde foi colocado sobre a necessidade de ajudar a recuperar áreas de pequenas propriedades, cujos donos têm menos condições que os grandes proprietários. Diante das dificuldades, o Profº César Leal sugeriu investir o projeto em propriedades do município de Regente Feijó, que já sinalizaram interesses e nos assentamentos a serem definidos posteriormente. Na sequência, a palavra foi passada ao Sr. José Luiz Udenal que comentou que muitos proprietários que tinham interesse em ceder áreas para a recomposição estão desistindo do primeiro projeto, em razão da demora da sua implementação e também pelo fato de que o Sindicato Rural os orientou a recuperar somente oito metros e não quinze. O Sr. Sandro sugeriu que o GT fizesse um evento para conversar e convencer novamente os proprietários a aderirem ao projeto, respeitando a metragem, inclusive esclarecendo que não haverá nenhum ônus para eles. A palavra foi passada ao Sr. Osnir, que questionou a possibilidade da aplicação de recurso financeiro oriundo de TAC's em áreas destinadas à TCRA's e vice-versa. Na ocasião, o Sr. Rodrigo Bernardes sugeriu que essa dúvida pudesse ser sanada em conversa com a Srª Renata Mendonça, profissional da Secretaria do Meio Ambiente que trabalha no Projeto Nascentes em São Paulo. Após um momento de discussões, o coordenador do GT recomendou que os próximos projetos de recuperação pudessem ser realizados em qualquer área disponível, mesmo que fora da área prioritária do manancial do Rio Santo Anastácio, visto às dificuldades encontradas para aceite dos proprietários. A palavra foi passada à Srª Maria das Graças que apresentou um trabalho realizado pelo IPE, cujo recorte do Pontal do Paranapanema apresenta vários locais possíveis de recomposição e caso haja necessidade, os projetos futuros poderão englobar qualquer destas áreas demarcadas. Posteriormente, o Sr. Camilo solicitou a palavra, que também apresentou duas áreas, sendo elas a Fazenda Santa Maria em Presidente Venceslau e a Fazenda Santo Antônio em Marabá Paulista., ambas assentamentos rurais e outros assentamentos fora da bacia do rio Santo Anastácio.

IV. ENCAMINHAMENTOS GERAIS

Após as discussões, o Profº César Leal elencou algumas sugestões ao Grupo de Trabalho, sendo a primeira delas que a Profª Renata Ribeiro coordenasse os próximos projetos de recuperação florestal junto aos alunos; a segunda proposta falada foi recuperar a área apresentada pelo Sr. Camilo na Fazenda Santa Maria, compreendendo a importância de se conectar os fragmentos da Mata-Atlântica. A terceira sugestão dita foi implementar os próximos projetos em cinco grandes propriedades, onde a CART pudesse cumprir seus TCRA's de uma só vez. Por último sugeriu que se nenhuma das áreas tratadas anteriormente dessem certo, que o investimento pudesse ser feito em alguma daquelas apresentadas pela Srª Maria das Graças. Sendo assim, solicitou a todos que trabalhassem forte para execução dos projetos, que são muito importantes. Tratados todos os assuntos da pauta, ainda com a palavra o Sr. coordenador, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Alvaro Yanagui, Secretário *Ad-hoc*, encerro esta ata que, após lida, se aprovada, será assinada por quem de direito. Presidente Prudente, aos treze dias do mês de junho de 2016.

Antônio César Leal
Coordenador do GT-APP/Mananciais

Alvaro Yanagui
Secretário "Ad hoc"